



Proteção e restauração de manguezais e paisagens produtivas para fortalecer a segurança alimentar e mitigar as mudanças climáticas, Guiné-Bissau

Relatório de atividade trimestral (Julho a setembro de 2020)

1. Introdução

As atividades desenvolvidas no trimestre foram profundamente afetadas pela situação de pandemia COVID 19, que obrigou a viagens de campo e contatos pessoais. As dificuldades logísticas foram também agravadas por chuvas excepcionais que degradaram as vias de comunicação no interior do país.

2. Restauração de manguezais

Apesar dos constrangimentos acima mencionados, foram realizadas ações de restauração, com base nas prioridades de intervenção definidas na fase de diagnóstico territorial participativo. Na zona Norte (única abrangida pelo período correspondente a este relatório), a campanha decorreu de 18 a 28 de setembro. O apoio técnico foi prestado por vários parceiros do projeto, nomeadamente o Gabinete de Planeamento Costeiro - GPC, o Departamento de Florestas e Fauna Bravia, o Departamento de SIG do IBAP, os funcionários do Parque Natural dos Mangais do Rio Cacheu, o animadores da ONG AD e Palmeirinha, além da televisão comunitária TV Klelé.



Pronto para plantar

As ações foram realizadas nas aldeias de Bolol, Elia e Djobel. Os dois métodos de restauração têm sido aplicados, nomeadamente i) transplante manual de propágulos e ii) regeneração natural assistida (ANR) que consiste no rompimento dos diques dos arrozais abandonados para permitir o regresso da maré, evitando assim o 'acidificação do solo e promoção do retorno natural dos propágulos.



Abertura de violações para regeneração natural assistida

As superfícies restauradas se dividem da seguinte forma:

Aldeias	Nº de propágulos plantados	Áreas plantadas (ha)	Áreas de RNA * (ha)	Total de áreas restauradas (ha)
Bolol	6,333	2,87	1,89	4,76
Djobel	7.053	6,55		6,55
Elia	6,420	2,21	22,90	25,11
Total	19.806	11,63	24,79	36,42

* RNA: Regeneração Natural Assistida

Fonte: Relatório de Campanha de Restauração de Mangais na zona norte nas tabancas de Bolol, Djobel e Elia, equipa interinstitucional da missão, 30/09/2020



Preparando propágulos para o plantio

Durante estas operações, parte das comunidades envolvidas beneficiou de formação e sensibilização em torno da problemática da restauração, com o apoio da ONG parceira Palmeirinha, com base na estratégia de intervenção definida em conjunto. Os temas enfocaram em particular a importância do ecossistema de mangue e sua vulnerabilidade aos impactos das mudanças climáticas.



Os torneios de futebol fazem parte da animação das aldeias em torno das ações de restauração

O número total de pessoas que participaram das ações de formação, ou seja, 205 indivíduos, está distribuído da seguinte forma:

Cidade	Datado	Participantes			
		Homens	Mulheres	Crianças	Total
Bolol	20/09/2020	15	17	30	62
Djobel	22/09/2020	26	2	14	42
Elia	26/09/2020	50	4	47	101
Total		91	23	91	205

Fonte: Relatório de missão de sessão de sensibilização nas comunidades de Bolol, Djobel e Elia, ONG Palmeirinha, setembro de 2020.

Nas aldeias envolvidas, foram constituídos comitês de restauração e monitoramento de manguezais. Eles são compostos por 9 membros, cada um cujas responsabilidades são mobilizar sua comunidade em torno de objetivos de conservação. Está prevista a assinatura de convênios entre o IBAP e esses Comitês.

3. Reabilitação de campos de arroz

Durante o trimestre a UGP e a Comissão de Análise de Licitações procederam à seleção e adjudicação do contrato à empresa vencedora (Global Services) para o fornecimento de equipamentos para a gestão hidráulica dos arrozais. Um contrato foi estabelecido. Parte do equipamento deve sair da Espanha de barco no final de outubro. Outra parte deverá ser enviada da França em meados de dezembro. As obras de reabilitação devem começar logo após o final da safra, entre janeiro e março de 2021.

Para fazer face aos pedidos urgentes de algumas aldeias particularmente afectadas pelo excepcional volume de chuvas deste ano, o projecto prestou assistência e materiais para a consolidação de alguns diques e a gestão hidráulica própria das aldeias de Bolol. (zona norte) de Jabada porto-île de N'Suck (zona centro) e Caboxanque (zona sul).



Fornecimento de tubos de drenagem para os arrozais da aldeia de Caboxanque

4. Atividades de geração de renda

No que diz respeito aos equipamentos hidráulicos, a Comissão de Análise das Licitações relativas à aquisição de 2 canoas de alumínio de 8,50m destinadas às aldeias particularmente sem litoral de Bolol e Djobel, deu o seu veredicto favorável ao estaleiro Hauchard.

5. Banco de dados e monitoramento de campo

Uma missão de campo foi realizada pela equipe do Sistema de Informações Geográficas do IBAP com o objetivo de testar as metodologias de monitoramento georreferenciado de locais destinados à restauração de manguezais, utilizando drones. Os resultados desta missão serão usados como parte do futuro curso de treinamento em monitoramento ecológico da restauração de manguezais programado para o início de 2021.



Experimentação com o método de monitoramento de restauração usando um drone

A PMU lançou o processo de recrutamento de um consultor internacional para treinar executivos institucionais na criação e gestão de bancos de dados. Foi assinado contrato com a consultora e o início do treinamento está previsto para o mês de novembro.

6. Comunicação

Foi assinado o contrato de colaboração com a televisão comunitária, TV Klelé, para a produção e distribuição de vídeos e um filme de apresentação dos resultados do projeto. Assim, a TV Klelé conseguiu captar imagens durante a campanha de restauração dos manguezais da zona norte com o objetivo de produzir o vídeo sobre o tema da restauração.

7. Comitê de direção

O Comitê Gestor reuniu-se no dia 28 de julho nas instalações do IBAP, sob a Presidência de SE o Ministro do Meio Ambiente e Biodiversidade, Dr. Viriato Cassama e na presença do Diretor do IBAP e do Gerente de Programa da IUCN. Reuniu 16 de seus 18 membros. A CoPil aprovou os seguintes documentos: Relatório de atividades de junho de 2019 a junho de 2020; Plano de negócios e orçamento para 2020 e a proposta de realocação do orçamento do projeto apresentada pela PMU.



Participantes do Comitê Diretivo

8. Parceria

Durante o trimestre realizaram-se duas reuniões de consulta com o projeto PGFM (IUCN / Kinome / GRDR) com o objetivo de promover sinergias e complementaridades de atividades de interesse comum. As vias de colaboração dizem respeito principalmente à avaliação econômica de manguezais, o estabelecimento de uma plataforma de intercâmbio ou grupo de trabalho sobre manguezais, comunicação e defesa, educação ambiental e a Lei sobre manguezais. . Um roteiro foi desenvolvido na seqüência dessas reuniões.

A equipe do projeto participou do Workshop WACA / IUCN sobre o “Protocolo Adicional sobre Manguezais” em preparação e negociação sob a autoridade da Convenção de Abidjan. Este protocolo visa recomendar medidas de gestão de ecossistemas à escala da costa atlântica africana. Estas medidas, que serão solicitadas aos Estados interessados, deverão estar de acordo com as regras que serão definidas no marco da Lei Nacional de Manguezais, cujo desenvolvimento será parcialmente apoiado. pelo nosso projeto.

9. Atividades relacionadas ao Programa TRI Global

Além da contribuição do projeto para os boletins do TRI Global, 2 pessoas da equipe participam desde 22 de setembro do curso de treinamento prático online sobre restauração de paisagens florestais, ministrado pela Universidade de Yale. A PMU participou do webinar sobre Recursos Genéticos Florestais na Restauração da Paisagem Florestal, e para o qual enviou um power point apresentando a experiência do projeto nesta área. A apresentação deste PP foi, no entanto, adiada para outubro.

10. Supervisão de projeto

Uma reunião de supervisão do projeto foi realizada online com a participação da Unidade GEF na Sede da IUCN, o Escritório Regional da IUCN, o Escritório do Programa Nacional, IBAP e o Ponto Focal do GEF de Guiné-Bissau em 25 e 26/08.

